



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Dos Valores Gastos Em Atendimentos De Urgência Por Fraturas Em Pacientes Pediátricos De 2013 A 2017 No Estado São Paulo

**Autores:** CAMYLLA SANTOS DE SOUZA;ADRIANA KURDEJAK;GABRIELLA ENÉAS PERES RICCA;NAYARA LIMA FIRMEZA;ADELMO ISAAC MEDEIROS AVELINO;JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

**Resumo:** INTRODUÇÃO: As fraturas persistem como importante causa de incapacidade e morte na faixa etária pediátrica, geradas por traumatismos, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, de início súbito e que sejam resultados imediatos de violência ou outra causa exógena, de forma intencional ou não. No Sistema Único de Saúde, os gastos com causas externas têm um maior custo por dia de internação do que as causas naturais, porém, ainda há uma carência de dados na literatura acerca do assunto, principalmente para a faixa etária pediátrica. OBJETIVO: Avaliar os valores gastos em atendimentos de urgência por fraturas em pacientes pediátricos no estado de São Paulo (SP). METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado em informações presentes no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2013 a 2017, considerando pacientes de 0-19 anos. RESULTADOS: Nos anos analisados, SP registrou um gasto total de R\$ 50.600.558,78 com fraturas, o que representa 44,47% do valor do Sudeste (R\$113.774.706,41) e 14,9% do do Brasil (R\$338.595.978,39), sendo o estado nº 1 da região e do país em gastos. Não houve grandes variações de despesas no período, com R\$9.826.218,70 em 2013, R\$10.325.181,72 em 2014, R\$10.417.149,32 em 2015, R\$10.106.244,61 em 2016 e R\$9.925.764,43 em 2017. Considerando o gasto médio por internação, fraturas do pescoço, tórax e pelve demandaram mais recursos (R\$2.621,11), seguidas de fraturas do fêmur (R\$1.530,99), do crânio e dos ossos da face (R\$1.269,64), de outros ossos dos membros (R\$541,18) e envolvendo múltiplas regiões do corpo (R\$ 307,23). A faixa de 15-19 anos teve gasto médio de R\$ 982,29; =1 ano, R\$ 863,99; de 10-14 anos, R\$ 543,27; de 5-9 anos, R\$ 486,10; e de 1-4 anos, R\$ 458,72. O sexo masculino obteve R\$ 39.063.219,36 de gastos no total e o feminino, R\$11.537.339,42; já considerando-se a etnia, os maiores valores foram para a branca (R\$26.468.898,65) e a parda (R\$12.985.936,23). CONCLUSÃO: Em comparação com os adultos, as crianças necessitam de um maior cuidado para recuperar-se dos efeitos do trauma e continuar o seu processo de crescimento e desenvolvimento, devido à maior absorção de energia por unidade menor de área corporal. As lesões, mesmo as de pequena monta, podem levar a um período prolongado de incapacidade, demandando maior gasto do Estado e à custa de reações de natureza emocional ou orgânica do próprio paciente.